

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Minas

Class.: 36

Data: 10/09/81

Pg.: _____

Carlos Cunha

1980 **PRECISA-SE DE UM VICE CACIQUE**

Só no tacape. Nem a instituição do plebiscito na aldeia dos xucurús-cariris colocou fim à onda golpista que assola aquela nação. A tribo de Palmeira dos Índios está às voltas com uma pretensão política que tem deixado atônitos as lides silvícolas do poder: os golpistas querem colocar um vice-cacique na cúpula administrativa da taba. "Nunca ouvi dizer que índio tivesse vice-cacique" — alarma-se o chefe Manoel Celestino ante a possibilidade de compartilhar o cargo com alguém que nem seu parente é.

Como se recorda, Manoel Celestino havia sido deposto por golpe que colocou o pagé da tribo

em seu lugar. Pleiteando sua configuração de político de oposição e defensor dos Direitos Humanos, Manoel Celestino viu aumentar sua atribuição com os grupos oponentes depois que invadido a fazenda Cafurna, dos índios que a prefeitura de Palmeira queria vender. Deposto, vencedor do plebiscito que lhe deu maioria absoluta e reconduzido ao cargo de chefia, ele agora enfrenta nova investida que pretende criar o cargo de vice-cacique. "Isso é intriga de golpista. Essa não vou aceitar nem que a Funai recomende."

Agora só está faltando a intervenção providencial do gravador do Juruna.